



ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS

PARÓQUIA SANT'ANA

SOUSAS



ENCONTROS DE FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS

HISTÓRIA DA CATEQUESE

A intenção deste material não é apontar a “História da Catequese” como o título sugere, mas sim apontar alguns elementos que possam despertar a ação e a vocação dos “catequistas” no processo catequético paroquial, que se estende por diversos vetores da sociedade com os quais nos relacionamos.

Numa visão simplista porém que clama pelo protagonismo geral, a Catequese não deve e não pode limitar-se ao trabalho de pastoral de uma Paróquia, Comunidade, mas deve iniciar-se com os primeiros responsáveis batismais: Família, que é a “Catequista” por excelência.

Incluam-se no contexto familiar não somente os pais, mas avós, tios, demais parentes e de modo particular os padrinhos... num contexto em que a opção pela Catequese não deve ser efêmera, mas preferencial.

Foram indicadas algumas situações da catequese na história da igreja, para reforçar a caminhada e o rumo que doravante devemos escolher.

SÉCULO PRIMEIRO: DO HINO À NARRAÇÃO

As características deste século foram marcantes na forma de catequizar dos primeiros cristãos, pode ser dividido em dois momentos:

- **Momento I:** Ter em mente que os cristãos, em sua maioria vinham do Judaísmo, e tiveram contato pessoalmente com Jesus.

Muito já sabiam sobre ele. Por isso até o ano 70 a catequese era feita de forma hinológica, ou seja, com forte orientação batismal e muito voltada para o alto:

- Tinham Jesus como Senhor, ressuscitado, Juiz, que voltará logo.

Também no ano 70 houve a destruição de Jerusalém e a diáspora, ou seja, a dispersão dos judeus e Judeu-cristãos, ocasionando um maior contato com a cultura pagã. A 2ª e a 3ª gerações não viram e não tinham conhecimento profundo do messias, principalmente os pagãos.

Tornou-se necessário fazer uma reflexão mais profunda sobre Jesus, e também, de um Jesus histórico.

- **Momento II:** Conseqüentemente a catequese toma uma nova característica: passa de hinológica para uma narrativa dos fatos da vida de Jesus.

Foi justamente aí, neste contexto, que nasceram os evangelhos, que são o maior material catequético que um cristão pode ter....

ANOS 100 A 400: O CATECUMENATO (BATISMO CRISMA E EUCARISTIA)

Durante o processo de narração e esplanção sobre Jesus, seu Evangelho, os fatos, as promessas... as pessoas que queriam fazer parte do cristianismo precisavam fazer duas coisas:

- Pedir o batismo

- Professar a fé no Cristo.

Então logo esta pessoa era inserida no meio da comunidade como um membro ativo na Igreja.

Porém dois acontecimentos mudaram, mais uma vez o rumo da catequese:

Primeiro:

- A diáspora: No ano 70 com a dispersão dos judeus e judeu-cristãos, os cristãos mantêm um maior contato com a cultura greco-romana, ocasionando muitas conversões de romanos e gregos ao cristianismo.

Segundo:

- A perseguição: O Império romano, liderado por Nero, persegue os neoconvertidos.

Estas duas situações (diáspora e perseguição) exigiam uma catequese muito bem fundamentada, para corresponder aos "ataques" referentes a doutrina dos apóstolos.

Esta catequese teria como objetivos:

- Combater as heresias (desvios da fé em pontos essenciais).
- Evitar que os cristãos capturados pelos romanos se tornassem apóstatas, negadores da fé.

Para combater esses problemas a catequese toma uma forma mais rigorosa e exigente.

A partir daí surge o catecumenato: tratava-se de um período de três anos de preparação para o batismo. Tal situação refletia profundamente o modo de vida dos cristãos, seus costumes, etc.

Depois deste tempo era realizada uma espécie de escrutínio, se o candidato fosse aprovado, passava a ser um ouvinte-observador dos crentes.

Depois de três anos um novo exame, que o tornava eleito para a preparação imediata para o batismo.

Nesta "preparação imediata", recebia o creio e o pai nosso para o candidato estudar em oito dias depois.

Quando, enfim, recebia o sacramento do batismo era chamado de Neófito, que quer dizer regenerado, recebia os sacramentos de iniciação: catequese mistagógica.

A responsabilidade de todo esse processo era de uma catequista, que em nome da comunidade, se encarregava não só da instrução religiosa mas também da verificação das mudanças de comportamento do candidato.

Outra grande característica deste tempo é o surgimento de várias escolas de catequese, dentre as quais podemos destacar as mais famosas como a escola de Alexandria, no Egito; escola catequética de Cesária; e a escola de Antioquia, lugar onde os seguidores de Jesus foram chamados de cristãos pela primeira vez.(At 11, 26).

500 A 600: INÍCIO DE UMA NOVA FASE

Neste tempo o Império romano começa a declinar devido a invasão dos bárbaros no ocidente. (Aquele que usa força bruta. Os gregos usavam o termo para designar "todo aquele que não é grego")

Até então a catequese era caracterizada por uma visão mais oriental, ou seja, sua doutrina fundamentava-se nos grandes Concílios: Nicéia e Constantinopla, esquecendo da realidade concreta.

A causa de tudo isso era simplesmente uma ideologia reinante no oriente: tudo que é ligado ao corpo, ao material era ruim (gnosticismo), por isso suas reflexões teológicas estavam centradas num Cristo "Pantocrator" (rei todo poderoso).

Esta invasão bárbara fez com que a Igreja voltasse a sua catequese para um Cristo mais histórico: o sofredor, crucificado, o pecado original, a liberdade de consciência, a eficácia e validade dos sacramentos.

Começa então o declínio do catecumenato e o batismo de crianças torna-se uma prática comum.

600 A 1500: A CRISTANDADE

Com a chegada dos bárbaros no Império romano o número de analfabetos aumenta, conseqüentemente a catequese sofre nova mudança: passa a ser muito mais reduzida à pregação.

Além disso, por causa da união entre a Igreja e o estado, o cristianismo muito se consolidou.

Então todos por medo ou por interesse tornam-se cristãos. Também neste tempo a Igreja adaptou e assimilou muitos costumes pagãos, cristianizando-os.

Mais interessante ainda é vermos que não só a sociedade mas tudo era cristão:

- o tempo- medido pelo sino da Igreja,
- a festa do santo (os nossos dias de semana),
- a arte-teatro, poesias, o canto gregoriano...
- Cresce a devoção e diminui a formação, esta que começava a ser responsabilidade dos pais e dos padrinhos.

O termo catequese passa a não significar como geralmente se pensava a organização, nem a ciência catequética, nem tampouco a catequese dirigida às crianças; e passa a referir-se, em geral, à ação de catequizar em seu conjunto.

“A catequese foi a principal preocupação das comunidades cristãs desde as origens, as quais, para estarem atentas às pessoas, arquitetaram formas e meios diversos, com o único objetivo de que a mensagem de Cristo Senhor chegasse de um modo compreensível às pessoas e transformasse as suas vidas” (BOLLIN, Francesco e GASPARINI, Francesco. A CATEQUESE NA VIDA DA IGREJA, editora Paulinas, traduzido por Dra. Maria Graça Ferrão Maia da Rocha, S. Paulo, 1998).

A CATEQUESE NA ÉPOCA MODERNA

Nesta época, entre 1550-1600, a Igreja ao ver a necessidade de muita formação para os leigos resolve elaborar grandes catecismos, os quais continham uma doutrina muito bem formulada e exata, que conseguiria suprir às necessidades da instrução dos fiéis. Dentre estes destacamos os seguintes catecismos:

- De Lutero, em 1529.
- O de São Pedro Canísio, no ano 1555.
- O de São Carlos Borromeu, em 1566 (dedicado aos padres).
- O de São Belarmino, em 1597; e muitos outros.
- Depois do Concílio de Trento(1545 a 1563), a Igreja adotou um catecismo em perguntas e respostas, o qual deveria ser memorizado pelos leigos para que assim permanecessem firmes

na sua fé, rebatendo a doutrina protestante. A etapa do livrinho "o catecismo" durou quatro séculos.

CATEQUESE COMO EDUCAÇÃO PERMANENTE NA FÉ

No século 20 redescobriram na catequese a importância da iniciação cristã e o seu lugar na comunidade de fé.

Depois do Concílio Vaticano II a Igreja mais uma vez passa por um processo de amadurecimento.

Não mais se identifica com a sociedade. Volta a consciência de Igreja sinal, sacramento, luz, sal do mundo, Igreja comunidade de fé, de culto e de fraternidade.

Para isso contribuíram os movimentos:

- Bíblicos
- Patrísticos (escritos dos padres da Igreja),
- Litúrgico,
- Querigmáticos (anúncio);
- As descobertas: da psicologia, da pedagogia e de outras ciências humanas como auxílio à catequese.

E A CATEQUESE COMEÇA A SE CONCRETIZAR EM:

“

- Voltar o espírito da educação permanente da fé, para a participação e comunhão na comunidade de fé;
- Voltar a iniciativa do catecumenato;
- Voltar a dar importância às pequenas comunidades, lugar de consciência, ponto de partida para o testemunho no mundo;
- Mostrar a necessidade de conversão e de compromisso no meio de uma comunidade cristã para a formação de um novo mundo.

“

É por estes motivos que os objetivos da catequese são:

- **Despertar nas pessoas a consciência de uma sociedade sólida e firme na fé;**
- **Uma sincera conversão;**
- **Um compromisso com a comunidade para transformação do mundo e a renovação da Igreja.**

João Paulo II recomenda aos Bispos:

"Que a preocupação de promover catequese ativa e eficaz não ceda nada frente a qualquer outra preocupação, seja ela qual for".

1997 – DIRETÓRIO GERAL PARA CATEQUESE – DGC:

O conceito teológico de catequese, precisa ser o critério de convergência:

- Como colaborar na nova etapa que se abre ao movimento catequético na Igreja, evitando a confrontação: Da catequese de iniciação e a catequese permanente.

- Catequese de caráter missionário (Catequese querigmática):

A catequese precisa ter caráter missionário-operativa em face do futuro, com dinamismo missionário peculiar e urge que seja, “catequese evangelizadora, isto é, catequese cheia de seiva evangélica e com linguagem adaptada aos tempos e às pessoas”: promovendo a animação missionária nas pessoas e suscitando a vocação mais especificamente missionária (vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo) de levar o evangelho a todos os que ainda não conhecem o Cristo; educando o sentido missionário visando à evangelização e à edificação da Igreja (cf. DGC 86...).

Sugere-se a expressão catequese de caráter missionário para nos referirmos às diversas modalidades catequéticas próprias daquela situação na qual se requer nova evangelização.

Dentro desta situação destaca-se especialmente a ação de primeiro anúncio a batizados faltos⁽¹⁾ de verdadeira conversão, porém com certo interesse ou inquietude para com o evangelho.

O novo Diretório Geral para Catequese prefere chamar a esta ação *catequese querigmática* ou *pré-catequese*.

O CATEQUISTA PARA A CATEQUESE DE CARÁTER MISSIONÁRIO

O catequista ideal deverá ser, como nos países de missão, um apóstolo leigo de fronteira.

Eis algumas atitudes específicas:

- **Ardor missionário:** nascido da compaixão evangélica do bom Pastor que, deixando as noventa e nove, sai em busca da ovelha perdida (cf. Lc 15, 4). Talvez hoje com as proporções invertidas.
- **Maturidade de fé e testemunho:** se não há outra forma de evangelizar mais do que transmitindo a outros “a própria experiência de fé” (EN 46); se o homem de hoje “escuta com mais prazer os que dão testemunho do que os que ensinam” (EN 41), o catequista deverá introduzir a narrativa da própria fé e o testemunho da própria vida no interior da sua ação missionária;
- **Presença e integração:** o catequista deverá estar presente em seu mundo concreto e integrar-se em sua cultura; ter sentido de Igreja e tomar parte da vida de sua comunidade; saber situar-se no momento atual da catequese;
- **Capacidade comunicadora:** desde a convicção de que “o lugar missionário por excelência é aquele no qual se pratica boa comunicação humana o mais próximo possível ao encontro”;
- **Acompanhamento espiritual:** a fim de poder fazer uma leitura sapiencial da existência, e não só explicar uma doutrina; a fim de dar respostas às questões vitais e de atualidade; para ajudar a discernir os sinais dos tempos e a interpretar criticamente os acontecimentos.

PROJETOS CATEQUÉTICOS DE CARÁTER MISSIONÁRIO

No campo da catequese de caráter missionário encontramos-nos com mais reflexões teóricas do que com realizações práticas. Isso é devido, principalmente, a que nas Igrejas de antiga cristandade não se tomou consciência clara de que a pastoral de conversão já não é suficiente hoje para tornar presente o evangelho numa sociedade indiferente e sem fé.

¹Carentes, necessitados de algo

O chamado a “passar de pastoral de conversão a pastoral de missão” ainda não se tornou realidade na maioria de nossas Igrejas.

Sem opção geral, clara e decidida, pela pastoral missionária, é muito difícil pôr em marcha ações catequéticas de caráter missionário.

Chegou o tempo de passar a ação. Desenhar e experimentar novos processos de catequese de caráter missionário, para idades e situações diferentes, a serviço da nova evangelização.

VOCAÇÃO E MISSÃO DO CATEQUISTA

O que é vocação?

- Vocação (latim: *vocare*. Significa chamado. É um convite, um apelo que Deus faz às pessoas, através dos acontecimentos da história, para assumirem uma importante missão no meio do povo que é a de libertá-lo de todo tipo de escravidão e construir o Projeto do Pai.
- **A vocação na Bíblia**
Na Bíblia encontramos vários exemplos de pessoas que, tocadas pela realidade sofrida em que viviam, responderam ao chamado de Deus, comprometendo-se com a libertação de seu povo.
 - *Quem chama?*
 - *Quem é chamado?*
 - *Quais as desculpas arranjadas para não aceitar o chamado?*
 - *Qual é a resposta final daquele que é chamado?*

Chamado	Localização	
Abrão/Abraão	Gn	12,1-9; 15,1-20
Samuel	1Sm	31,1-14
Isaías	Is	6,1-13
Jeremias	Jr	1,4-10; 15,10-20
Maria	Lc	1,,26-38
Jesus	Jo	10,1-18
Paulo	At	22,1-21

etc

- **A vocação Hoje**
Ainda hoje Deus continua chamando as pessoas para se comprometerem no trabalho de construção do seu Reino. Deus não abre mão do seu Projeto. Ele tem uma ideia (vontade) e quer que ela se realize.

Uns são chamados para servir como padres, religiosos(as) consagrados(as), diáconos, catequistas...

O trabalho da construção de Deus é como um grande roçado que precisa de muitos trabalhadores para a colheita.

E muitos são chamados para entrar nesse trabalho.

- *Como você se sentiu chamado(a) por Deus?*
- *Para quê Deus chamou?*
- *Quais as desculpas que você arranjou no início, para não aceitar o chamado?*
- *Por quê você aceitou ser catequista?*

- **Então...**

Deus chama sempre através da realidade histórica, pois ele não é fantasma, sempre se manifesta através de fatos concretos.

Para ouvir o apelo de Deus através da realidade é preciso:

- **VER**
 - Como Deus vê
 - Ter o olhar de Deus
- **ESCUTAR**
 - O que Deus tem a dizer (Is 50, 4-11)
 - Estar sempre sob a escuta do apelo de Deus, por meio do povo (ob_audire = obediência)
- **SENTIR**
 - Da maneira que Deus sente (Fl 2,5)
 - Solidariedade: comover-se com a situação (Lc 7,12 s)
 - Compaixão

Ainda hoje, Deus continua se manifestando na história de nossas comunidades, despertando nas pessoas interesse e disposição para se dedicarem no serviço à causa do Reino.

Este chamado pode acontecer diante de uma comunidade fraca e desorganizada, carente de pessoas preparadas(interessadas) para assumir tal tarefa, pessoas que pararam no tempo, não se renovaram...

Porém, o desejo de lutar por melhores dias e animar a vida da comunidade na caminhada ainda esquentam o coração de muita gente.

É Deus chamando para um compromisso. A resposta que cada um dá, depende muito de sua capacidade de ver, escutar e sentir os apelos de Deus presente nas situações nas quais vivemos.

- **Necessidades**
 - Revestir-se da proposta da Catequese
 - Formar um corpo coeso e com formação contínua (Paroquial)
 - Coordenação ativa
 - Reuniões produtivas
 - Manter uma linha comum e em sintonia com a Arquidiocese.
 - Estabelecer calendário Paroquial para a Catequese (não pensar em datas de término da catequese, mas no início e no processo catequético)

BIBLIOGRAFIA

- Catecismo da Igreja Católica, pelo site http://www.vatican.va/archive/ccc/index_po.htm, acessado aos 27/04/2015, às 9:15 horas, e feitas adequações para nosso assunto indicado.
- YouCat, pelo site <http://www.catecismojovem.com.br/>, acessado aos 27/04/2015, às 8:45 horas, e feitas adequações para nosso assunto indicado.
- <http://www.abcdacatequese.com/index.php/evangelizacao/catequese/45-historia-da-catequese-> Acessado aos 27/04/2015, às 10:29 horas, e feitas adaptações para a realidade de nossa Paróquia.